

## CARTA DO POVO MEMORTUMRÉ

22 de agosto de 2020

Terra Indígena Kanela, município de Fernando Falção

Nós, do povo Memortumré-kanela, que vivemos na Terra Indígena Kanela, município de Fernando Falção-MA, corremos hoje grave risco de conflito com os não indígenas que vivem no entorno do nosso território. Devido a construção irregular de uma estrada vicinal - que liga a hoje asfaltada MA-012 ao povoado do Sítio dos Arrudas, e que corta a Terra Indígena ao meio, passando dentro da aldeia Escalvado e aldeia Velha - as invasões da Terra Indígena por caçadores e madeireiros vêm aumentando nos últimos anos.

Revoltados com essa situação e cansados de esperar respostas por parte da justiça ou qualquer tipo de interlocução entre a Funai e o município quanto aos impactos e riscos oferecidos pela estrada, no início de 2019 resolvemos bloquear a vicinal, cortando a ponte sobre o Riacho Pau Grosso, que fica na divisa da Terra Indígena Kanela. Também emitimos nota em busca de um acordo para reabri-la, mas, como resposta, só recebemos ameaças.

No último dia 15 do mês corrente, um grupo de não-indígenas começou a cascalhar o Rio Pau Grosso para reabrir a estrada. A comunidade já havia avisado por meio de documentos que não permitiria a liberação da estrada sem antes passar pelos ritos legais de estudos de impactos ambientais. Nesses documentos também foi exigido que se fizesse a investigação do desaparecimento de dois indígenas Kanela nos anos de 2018 e 2019, que até agora não teve nenhuma resposta das autoridades.

Os não indígenas, além de desrespeitarem a decisão do povo Memortumré, cometem crime ambiental ao soterrar um rio em área protegida e ainda invadir a Terra Indígena a fim de extrair cascalho para realizar o soterramento do rio.

Nós, as lideranças da Terra Indígena Kanela procuramos a FUNAI buscando providências emergenciais contra o crime ambiental e a invasão da Terra Indígena. A região tem longo histórico

de conflitos e massacres realizados por não indígenas contra nossas comunidades, o que nos deixa muito preocupados.

Hoje a comunidade reunida resolveu bloquear novamente a estrada pedindo com urgência aos órgãos competentes para se fazerem presentes na Terra Indígena Kanela com o intuito de evitar mais conflitos com os não indígenas, tomando as medidas disciplinares quanto aos criminosos, e seus cúmplices, que soterram o rio.

Assinam as lideranças de Terra Indígena Kanela:

ALDEIA ESCAVALDO  
Carloman Koganan Canela  
Cacique Geral

Carloman Koganan Canela

Ricardo Kutokre Canela

Amarildo Jonhkrin Canela

Ribama p e PKRO Canela

Manos Canda

Amari Parkun Canela

Diri B. CUPÔ Canela

Jadid Obateu Canela

Leonel Cahlian Canela

Maneilo Kalyta Canela

Julio Cesar CARLYOC CANELA

Luciano Kêcx̃ Canela

- Edison Poyacot Canda

Valdina Fenifune Canela

STENIC CRÊT Canela

Didio inhô Canela

Vanildo Kutoran Canela

Luis Augusto KATAM Canela

Alan do CAPOU PUKO Canela

Kaul Kresatio Canela